

Para ouvir durante o dia: episódio 3 do podcast STOCK PICKERS. Tema: **os jogadores de futebol que investem na bolsa** (melhor que muita gente, aliás), com 4 jogadores do Internacional como personagens (Marcelo Lomba, Uendel, Pottker e Camilo). Part. Especial de Henrique Bredda, gestor do Alaska e um dos ‘culpados’ em trazer boleiros para a bolsa. [Já está no Spotify, link aqui.](#)

Sentimento Rico: EUA x China: o que fazer com meus investimentos?

Por: Thiago Salomão e Matheus Soares

A sexta-feira chegou com ar de ‘fim de novela’: governantes americanos jantaram ontem com Liu He (vice-premiê chinês), mas nenhum detalhe foi revelado. As negociações seguirão hoje, mesmo dia que entra em vigor o aumento de tarifas de importação a produtos chineses de 10% para 25%, anunciado por Donald Trump em seu twitter no fim de semana.

Como este é o evento mais importante para o curto prazo, dediquei a primeira parte do Rico Matinal de hoje a responder a principal pergunta que recebemos: “o que fazer com meus investimentos dependendo do cenário?”. **Spoiler alert:** temos pequenas posições táticas para proteger a carteira, mas nossas teses de longo prazo não só seguem conosco como estamos monitorando qualquer reação mais exagerada para aumentar exposição.

Na página 2, **Matheus** fez um compilado dos principais resultados trimestrais divulgados e que devem agitar este pregão.

Sobre acordo comercial EUA x China:

- Esse é o evento mais importante para os mercados globais no curto prazo e é totalmente binário:** um desfecho positivo vai provocar uma forte alta nas bolsas do mundo todo, assim como um final ‘não-amigável’ provocará queda nas bolsas até que este ‘novo normal’ passe a fazer parte das expectativas dos investidores (o tal da reprecificação de cenário). Lembrando que até semana passada o cenário esperado pelo mercado era que EUA e China chegassem a um acordo - mas tudo mudou nos tweets de domingo do Trump.
- Respondendo a pergunta “o que fazer com os meus investimentos?”**, a resposta hoje do *Time de Análise Fundamentalista da Rico Investimentos* seria: *“nada, pois nós já fizemos”*. Na virada do mês, colocamos na **Carteira Recomendada Rico Premium** ativos defensivos, como **puts (opções de venda) de Ibovespa**, ativos dolarizados, como o **IVVB11** (ETF que acompanha o S&P500) e **Suzano** (produtora de celulose que exporta praticamente tudo que produz) e uma parcela de **caixa**. Se você não o fez, ainda dá tempo, só entraria mais leve em **Suzano** pois ela já subiu mais de 8% no mês – vale entrar, só que com menos peso do que entramos em nossa carteira.
- Por que fizemos isso na carteira de maio?** Para proteger o forte lucro que tivemos em abril, já que maio historicamente costuma ser (muito) ruim na bolsa. **Tão simples quanto isso**. Seguimos super otimistas com bolsa no longo prazo, mas estar otimista não significa que temos que estar 100% comprados o tempo todo. Assim, se não tiver acordo entre EUA e China, nossas proteções vão minimizar as perdas e poderemos aumentar posições nas empresas que gostamos para longo prazo; se tiver acordo entre EUA e China, reduzimos nossas proteções e voltamos às nossas teses de longo prazo.
- Respondendo a pergunta “o que você acha que vai acontecer?”**: não sei e nem pretendo adivinhar. Trump é imprevisível (pra não dizer outra coisa) e a China não vai dar o braço a torcer, mas sei também que um ‘não-acordo’ tende a ser muito ruim para ambos. Nesse cenário tão obscuro, a melhor proteção é ter uma carteira equilibrada, e quando tivermos mais clareza do futuro (seja pro bem, seja pro mal), podemos tomar decisões mais direcionais de investimentos.
- A resposta acima pode soar clichê, mas **é exatamente o que estamos fazendo em nossa carteira recomendada:** combinamos posições defensivas com as ações que nos atraem pela qualidade histórica de resultados ou pelos preços atrativos (as que tiverem os dois atributos naturalmente serão nossas maiores convicções).

Conclusão: deixamos nossa carteira assim para conseguirmos dormir tranquilos. Teremos forte volatilidade enquanto não sai o desfecho das negociações entre EUA e China – e assim será até o fim das conversas. Não sabemos e nem queremos adivinhar o que será decidido – e mesmo sem sabermos o final, não perdemos o sono com isso. Nossas proteções são nossos soníferos.

Carteira Rico Premium em 2019 e desde sua criação (jan/16):

2019	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	Acum. 2019	Result. Histórico
Carteira Rico	10,48%	-2,53%	-1,81%	4,90%	-0,10%	10,81%	167,59%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	-1,60%	7,87%	115,62%
dif (em p.p.)	-0,34%	-0,67%	-1,63%	3,92%	1,50%	2,94%	51,97%

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

MERCADOS

PESQUISA XP 1: pesquisa XP-Ipespe de maio mostrou que a aprovação de Bolsonaro ficou estável em 35%, mas a desaprovação do presidente subiu de 26% para 31% (Foram feitas mil entrevistas entre 6 e 8 de maio). O levantamento mostrou ainda que Sérgio Moro teve a maior nota média entre as personalidades da política brasileira (6,5), seguido por Bolsonaro e Paulo Guedes (empatados em 5,7). Rodrigo Maia (4,1) e Fernando Haddad (3,8) aparecem na outra ponta.

PESQUISA XP 2: Pela primeira vez foi perguntada a opinião dos entrevistados sobre a **proposta de reforma da Previdência** apresentada pelo governo. A PEC da Nova Previdência tem apoio de 45% da população, ainda que 21% tenha divergências parciais do texto proposto. Outros 50% discordam da PEC, mas 22% desta fatia acredita que alguma reforma seja necessária. **Ainda assim, 74% dos entrevistados contam com a aprovação da proposta de Bolsonaro, mesmo que haja alterações.**

EMPRESAS

VALE tem prejuízo de US\$ 1,64 bilhões no 1º tri de 2019. O resultado foi impactado por provisões relacionadas à tragédia de Brumadinho que somaram US\$ 4,5 bilhões, mas US\$ 2,4 bilhões desse montante refere-se a provisões feitas para acordos, multas e doações que não consideram possíveis danos ambientais e coletivos - **o que deve surpreender negativamente o mercado.** Além disso, ela retirou US\$ 3,5 bilhões de seu caixa, dado que estes recursos estão bloqueados pela justiça, elevando a dívida líquida para US\$ 12 bi. **Temos recomendação neutra para VALE3.**

RUMO: lucro líquido de R\$ 27 milhões no 1º tri 2019, revertendo prejuízo de R\$ 59 milhões um ano antes. O Ebitda avançou 13% a/a (R\$ 802 milhões), em linha com consenso, e o volume total cresceu 13% a/a, impulsionado pelo volume de soja (+18% a/a). A empresa destacou que o segundo trimestre deverá ser mais desafiador devido ao cenário de redução na safra de soja com uma maior oferta global e menor demanda da China, mas acreditam que parte das exportações serão protegidas por contratos take-or-pay. **Temos RAIL3 em nossa Carteira Recomendada Rico Premium. Teleconferência: hoje às 14h.**

SUZANO: resultados fracos, mas de olho no corte de produção de celulose. O Ebitda de R\$ 2,8 bilhões (-22% t/t), veio em linha com o consenso. Apesar dos resultados, o foco estará na teleconferência de resultados (14hrs) após anúncio do corte de produção de celulose feito ontem pela empresa o que deve suportar uma recuperação dos preços de celulose mais rápida do que a esperada. **Está nas carteiras Rico Premium e Rico Dividendos; ação subiu 7,3% ontem com notícia de corte de produção (o que diminuirá a oferta de celulose no mundo).**

B3: resultado forte e volume recorde em ações. A B3 reportou ontem elevação de 24% a/a na receita líquida (R\$ 1,4 bilhão) um pouco acima do consenso. O EBITDA ajustado ficou 3,4% abaixo do consenso (R\$ 970,8 milhões) com margem de 70,4%. Mais uma vez, a B3 apresentou resultados muito fortes, com volumes robustos levando a empresa a explorar sua alavancagem operacional e alcançar uma impressionante margem EBITDA. Lucro líquido recorrente cresceu 64% a/a, para R\$ 736,5 milhões.

LOJAS AMERICANAS: Resultado mais fraco que o esperado. O crescimento de vendas mesmas lojas de 5,8% a/a veio abaixo do esperado e margem Ebitda continuou sendo pressionada com recuo de 1 p.p na comparação com o 1º tri de 2018. Por ser um evento relevante para o varejo, o desempenho da Páscoa em 2019 foi mais fraco quando comparado a 2018.

B2W: Resultado abaixo do esperado com prejuízo de R\$ 139,2 milhões (+19,1%) no 1º tri 2019. Crescimento das vendas online de 15% a/a no 1T19, impactado negativamente pelas vendas do e-commerce após fim do benefício fiscal sobre alguns produtos (Lei do Bem). Do lado positivo, marketplace continua apresentando crescimento sólido e geração de caixa continua a melhorar.

CVC: lucro líquido cresce 17,5% a/a (R\$ 108 milhões) no 1t19. Reservas confirmadas no Brasil tiveram alta de 13,8% a/a (R\$ 3,6 bilhões), com receita líquida das operações no Brasil +14,4% a/a (R\$ 440,3 milhões) e Ebitda +15,1% a/a (R\$ 203,4 milhões). O canal online foi novamente o destaque, apresentando forte crescimento de 124,8% no 1T19. Do lado negativo, a empresa uma despesa extraordinária dos cancelamentos de voos da Avianca no valor de R\$ 10,2 milhões e que perdurar ainda no 2º tri, além do avanço de 18% nas despesas operacionais, o que impactou o ROIC, que caiu para 20,1% (4tri18 ele foi 23,2% e no 1tri19 foi 25,2%). **Continuamos otimistas com a companhia e acreditamos que a estratégia mais agressiva em crescimento e avanços no 'digital' deve refletir positivamente no longo prazo, embora no curto prazo o mercado deva ficar cético quanto ao crescimento de custos e queda de ROIC constante.**

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.